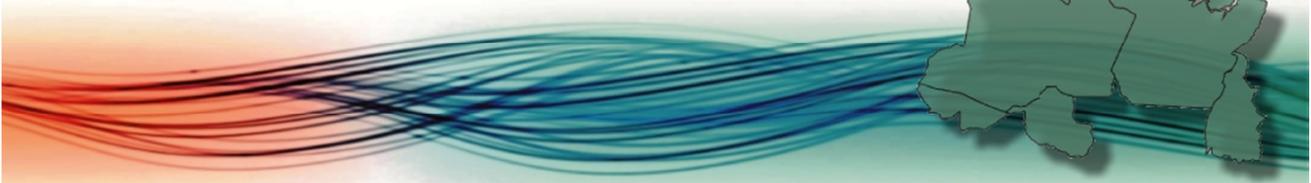


1º Simpósio da Formação do Professor de Matemática da Região Norte  
Universidade Federal do Amazonas, Manaus  
17 a 19 de Outubro de 2014



**RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHO**

GT1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA

NO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

GT2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE LECIONAM MATEMÁTICA

NO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO

GT3 ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO

Cydara Cavedon Ripoll

No Simpósio da Região Norte, devido ao pequeno número de participantes no momento em que se formariam os grupos de trabalho, decidiu-se por juntá-los e implementar a continuação do trabalho do GT3. Decidiu-se pelo trabalho do GT3 por dois motivos:

- o material para análise trazido pelas coordenadoras deste GT dizer respeito a séries iniciais;
- o conteúdo sobre o qual o material selecionado diz respeito também ao segundo segmento do Ensino Fundamental.

Participaram desse trabalho cerca de 20 pessoas, entre elas 3 professores da Universidade Estadual do Amazonas, 3 professores de Ensino Fundamental II, 3 professores de Ensino Médio; 1 professor de Licenciatura em matemática e outro professor de Ensino Superior, além dos coordenadores dos GT's.

1º momento: Os trabalhos foram iniciados com um breve histórico do GT3 ao longo de todos os simpósios regionais, apresentado pela Profa. Cydara. Ao ser relatado o levantamento feito Sobre a escolha do livro didático e Sobre o uso do Livro confirmou-se, entre os presentes, a situação do livro didático constatada nos outros Simpósios, tal como

- o livro não chega a todas as escolas no período da escolha para o ano seguinte;
- o processo de escolha do livro didático varia de escola para escola, de secretaria para secretaria, de município para município;
- há diferença entre as coleções distribuídas pelo PNLD e aquelas à venda nas livrarias.

- há diferenças na distribuição dos livros nas diversas escolas do país.

O Prof. Francisco Mattos fez alguns relatos sobre sua experiência como revisor dos livros do PNLD, mencionando a impossibilidade de reprovar-se uma coleção que foi aprovada em PNLD anterior(es), por exemplo, pela observância de um erro que escapou à(s) comissão(ões) de análise anterior(es).

2º momento: Análise de um recorte de um livro didático (atividade retirada de um livro de 4ª série - PNLD 2005).<sup>1</sup>

Foi apresentado um recorte de um livro didático para um breve exercício de análise, salientando-se inicialmente a relevância de tal atividade: para termos a discutir produção de novos materiais, temos que ter consciência do que devemos bem como do que não devemos fazer, caso contrário corremos o risco de reproduzir inadequações existentes em outros materiais.

Muitas colocações interessantes apareceram, tais como:

- Para o item A: O enunciado não está claro. O termo “maior” pode se referir a várias dimensões na figura. Por outro lado, a criança ainda está em uma etapa de contagem”, por isso talvez encare *maior* como *maior área* (contando os quadradinhos).
- Para o item B: De imediato o aluno vai fazer o desenho do carrinho (pois o texto informa que é este o mais fácil). Mas qual o objetivo da atividade? Esta questão evidencia a falta de clareza quanto ao objetivo da atividade.
- Após a apresentação do terceiro slide, com a figura da árvore, para alguns participantes a atividade ficou mais confusa ainda, por que o desenho apresentado não é, afinal, nenhum dos anteriores. Para outros ficou mais claro: o autor está se preocupando apenas com o contorno – porque ele está contando só o contorno - então ele está objetivando introduzir perímetro. Comentou-se também que o autor não explorou a potencialidade desse material.
- Para o item C: Contando quadradinhos para calcular perímetro? - tem problema aí! E quando questionados pela Profa. Cydara: E contar quadradinhos apenas *do contorno* nos leva sempre ao perímetro?, seguiu-se uma discussão sobre o registro da “contagem dos quadradinhos” no desenho da árvore, que não só está confuso como errado.

3º momento: Discussão sobre a adequação da atividade para o objetivo a que ela se propunha; a partir daí, os mediadores encaminharam uma reflexão sobre a independência entre as noções de área e de perímetro.

4º momento: Houve ainda um breve quarto momento na direção da produção de material, a partir da análise e da reflexão realizadas. Os 30 minutos que restaram para este momento revelaram-se insuficientes para o que se tinha em mente, a saber:

- discussão e produção, em (dois) pequenos grupos, de atividade alternativa

---

<sup>1</sup> Esta atividade será publicada no site por ocasião do 2º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática, em agosto de 2015.

- apresentação das propostas dos pequenos grupos ao grande grupo
- sistematização e encerramento.

Não houve tempo para aprimorar-se, no grande grupo, as propostas apresentadas.

#### Considerações Finais:

Para os coordenadores dos GT presentes ficou claro que o próximo GT3 deve focar na seguinte realidade nacional: o professor de escola pública tem em mãos na sala de aula um livro que talvez não tenha sido o de sua escolha. Espera-se que ele o aproveite ao máximo, mas de forma crítica.